

E até o dia 31 de janeiro um relatório anual sobre o estado do ensino na sua circunscrição, contendo:

- a. escolas visitadas;
- b. número de visitas a cada escola;
- c. matrícula e frequência média dos alunos;
- d. classificação do pessoal docente;
- e. professores que se distinguem por sua competência e vocação;
- f. infrequência e faltas de pontualidade do pessoal docente;
- g. promoções verificadas;
- h. medidas de caráter geral que sejam necessárias adotar;
- i. Impressões sobre o censo escolar precedente, o processo adotado e seus resultados" - art. 83 Regulamento do Ensino Primário

Este excessivo controle do Estado sobre as unidades de ensino, a burocratização imposta ao exercício das diversas funções, a ausência de liberdade por parte das escolas no sentido de adotar soluções adequadas ao seu funcionamento, a valorização dos aspectos formais, ainda que com vistas à renovação do ensino, dificilmente terão permitido uma real modificação na dinâmica dos trabalhos escolares. Nesta organização em que nada escapa à ação do Estado, o professor acaba se transformando num simples provedor de meios e executor de rituais pré-estabelecidos, e os diretores, assistentes-técnicos, seus auxiliares diretos e em princípio responsáveis pela concretização do processo renovador, transformam-se praticamente em fiscais atentos aos requisitos da burocracia escolar.

(...)

... a educação é uma tarefa que exige a participação de todos os cidadãos e não apenas do Estado.

... a educação é uma tarefa que exige a participação de todos os cidadãos e não apenas do Estado.

5. Medidas para a Implementação da Reforma.

5.1- A Campanha de sensibilização em favor da Reforma.

O movimento de renovação do ensino tem início com o Congresso de Instrução Pública realizado em Belo Horizonte, no período entre 9 e 14 de maio de 1927. A partir de sua convocação, em outubro de 1926, começa a se criar no Estado um clima favorável a mudanças neste setor.

Durante a realização do encontro, que contou com a participação de cerca de 450 professores da rede de ensino público, foram divulgadas as diretrizes essenciais da reforma planejada pelo governo, sugerindo-se medidas adequadas à sua execução. Na oportunidade, o Secretário do Interior destacou a importância do papel do professorado na obra "de construção e aparelhamento do ensino primário" a que se propunha o governo mineiro.

Dupla era a finalidade do Congresso: dar aos dirigentes do ensino, uma visão dos recursos humanos com que contam para empreender a reforma, e captar a sua adesão para o movimento. Aliás, o trabalho de sensibilização do professorado não cessa aí. Durante todo o período de implantação da reforma o governo procura manter vivo este apoio. Um exemplo neste sentido são as palavras pronunciadas por Francisco Campos, no discurso de instalação do Curso de Aperfeiçoamento para professores do ensino primário, em 1928:

"NO MOMENTO EM QUE NOSSAS ESCOLAS VÃO RECEBER PERTO DE MEIO MILHÃO DE PEQUENOS MINEIROS E, PORTANTO, A MAIOR PARCELA DE NOSSA RIQUEZA PÚBLICA, PORQUE O QUE AS ESCOLAS VÃO